

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Delirium Na Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica - Uma Revisão De Literatura

Autores: THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), EDUARDA MEDEIROS CAMPOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP), RECIFE-PE), GRACE ELLEN PEREIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) - CAMPUS ALTAMIRA-PA), PAULA JANÓLIO CARDOSO SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), RAÍSSA WURTH MARCHINHACKI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB), BLUMENAU-SC), VITÓRIA ELLEN DE ASSIS RAMOS ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA, CAMPINA GRANDE-PB), ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS, SÃO PAULO-SP), VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O delirium é um estado confusional agudo e flutuante, da cognição e consciência. Este gera um comprometimento do paciente a longo prazo, dessa forma, está associado a um elevado número de mortalidade na terapia intensiva. OBJETIVO: Por meio de uma revisão de literatura, objetiva-se analisar a prevalência de delirium em um ambiente de terapia intensiva pediátrica. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão literária utilizando os seguintes descritores: ‘‘delirium’’, ‘‘pediatrics’’ e ‘‘epidemiology’’, através das plataformas Medline e Pubmed, no período de 2017 a 2021. Foram encontrados 99 artigos, e destes, 3 foram selecionados para a elaboração do artigo. RESULTADOS: Os estudos analisados revelaram prevalência geral de 15 a 60% de delirium pediátrico nas unidades de terapia intensiva. A maioria dos casos de delirium é do tipo hipoativo (46%), sendo seguido pelo delirium misto (45%), e somente 8% foram classificados como tipo hiperativo. As taxas de prevalência variam de acordo com as unidades clínicas. Nas unidades cirúrgicas o índice foi de 66%, seguido por 20% nas unidades clínicas gerais. Em relação à duração do episódio do delirium, em média, a maioria dos casos durou de 2 a 3 dias, sendo que 78% se desenvolveu nos 3 primeiros dias de internação. CONCLUSÃO: O delirium é uma complicação recorrente nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas, mas os estudos com dados epidemiológicos da faixa etária pediátrica ainda são escassos.